

PR. MÁRCIO VALADÃO



BATALHA ESPIRITUAL

SÉRIE MENSAGENS Nº 31



PR. MÁRCIO VALADÃO



BATALHA ESPIRITUAL

SÉRIE MENSAGENS Nº 31

Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Gerência de Comunicação

Edição Maio/2008.

Transcrição: Else Albuquerque

Copidesque: Jussara Fonseca

Revisão: Adriana Santos

Capa e Diagramação: Luciano Buchacra

BATALHA ESPIRITUAL VENCENDO AS TREVAS COM O PODER DA LUZ

*“P*rocura vir ter comigo depressa. Porque Demas, tendo amado o presente século, me abandonou e se foi para Tessalônica; Crescente foi para a Galácia, Tito, para a Dalmácia. Somente Lucas está comigo. Toma contigo Marcos e traze-o, pois me é útil para o ministério. Quanto a Tíquico, mandei-o até Éfeso. Quando vieres, traze a capa que deixei em Trôade, em casa de Carpo, bem como os livros, especialmente os pergaminhos. Alexandre, o latoeiro, causou-me muitos males; o

Senhor lhe dará a paga segundo as suas obras. Tu, guarda-te também dele, porque resistiu fortemente às nossas palavras. Na minha primeira defesa, ninguém foi a meu favor; antes, todos me abandonaram. Que isto não lhes seja posto em conta! Mas o Senhor me assistiu e me revestiu de forças, para que, por meu intermédio, a pregação fosse plenamente cumprida, e todos os gentios a ouvissem; e fui libertado da boca do leão. O Senhor me livrará também de toda obra maligna e me levará salvo para o seu reino celestial. A ele, glória pelos séculos dos séculos. Amém!” (2 Timóteo 4.9-18).

ORAÇÃO:

“Pai, peço-lhe que vivifique a sua Palavra em nosso coração. Dá-nos o entendimento, a compreensão viva do seu propósito e do seu querer para que possamos viver pautando nossa vida e nossa conduta pela sua Palavra. Em nome de Jesus. Amém!”

1ª PARTE – A BATALHA ESPIRITUAL

A batalha espiritual é algo real na vida das pessoas, mas elas nem sempre a compreendem como devem. Uma das coisas importantes é entendermos que a batalha espiritual não é como alguns imaginam, não é uma luta contra um diabo de chifres e rabo. Precisamos ter a compreensão da Palavra do Senhor sobre isso também. Quando Paulo fala: *“fui libertado da boca do leão”* (v.17), esse leão não é o Leão da tribo de Judá, mas do nosso arquiinimigo, o diabo. A Palavra de Deus diz que o diabo é nosso adversário e que *“anda em derredor, como leão que ruge procurando alguém para devorar”* (1 Pedro 5.8). Mas Paulo também afirma: *“O Senhor me livrará*

também de toda obra maligna e me levará salvo para o seu reino celestial." Deus quer nos livrar das garras do diabo, por isso enviou Jesus, para destruir as obras do diabo (1 João 3.8), contudo, se dermos as costas para o Senhor, estaremos, nós mesmos, nos lançando nos laços de Satanás.

Nós sabemos que o propósito do Senhor é sempre nos dar vida. Vida com abundância, ou seja, vida real. Sabemos, também, que o alvo do inimigo é nos ferir. A Bíblia nos ensina que *"a nossa luta não é contra o sangue e a carne, e sim contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes"* (Efésios 6.12). Não é uma luta contra pessoas de carne e osso. Nós devemos sempre amar as pessoas e odiar o pecado. Contudo, é importante sabermos que muitos dos nossos relacionamentos podem estar sendo influenciados pelo maligno.

Paulo começa a descrever uma situação aparentemente normal, mas por detrás de toda aquela normalidade havia as garras do inimigo Deus poderia intervir de várias maneiras, mas naquele momento, Paulo se encontrava em uma situação delicada. Ele estava próximo da sua partida e precisava de gente, de pessoas. Ele precisava de um amigo, de um irmão, do seu filho na fé. E ele disse: "[Timóteo,] procura vir ter comigo depressa", ou seja, "Timóteo, eu preciso de você com urgência". Precisamos entender que podemos ser a resposta de Deus para o nosso irmão. Você pode até dizer: "Mas Deus

pode enviar um anjo.” Sim, Ele pode, mas um anjo não conseguirá abraçá-lo.

Você já percebeu que quando você tem uma visita importante para fazer, quem sabe para um amigo que está vivendo um problema delicado, aparecem muitos empecilhos a ponto de quase impedi-lo de ir? Uma das situações mais terríveis que existe é termos de ir ao enterro de alguém que tivemos a oportunidade de visitar, e não fomos. Isso machuca o coração. Às vezes, estamos prontos e desejosos para ir, mas aparecem coisas que nos impedem. Até chegamos a dizer: “Isso é natural, é assim mesmo.” Mas é fundamental sabermos o que nos está impedindo e, então, orarmos e irmos mais rápido ainda. Quando entendemos que somos a resposta de Deus para o nosso irmão, as coisas se tornam diferentes, porque sabemos que não se trata apenas de um desejo nosso, mas de uma incumbência dada pelo Senhor. Muitas vezes, tudo o que o nosso irmão precisa é que estejamos ao seu lado; às vezes, mais para ouvir do que para falar.

Certa ocasião, quando o filhinho de um casal da nossa igreja morreu, um irmão foi até à sua casa e disse: “Eu vim aqui chorar com vocês.” Ele sentou-se ali na sala e chorou com aquele casal. Quantas vezes queremos esconder a nossa própria humanidade? A vida cristã não apaga a nossa natureza, continuamos sendo seres humanos. Sofremos, choramos e precisamos de alguém ao nosso lado.

Paulo foi aquele homem que teve arrebatamentos gloriosos, e ele viu e ouviu coisas que nós não vimos nem ouvimos ainda. E ele diz: “[Timóteo,] vem depressa, eu preciso de você.” E começou a relatar o porquê: *“Porque Demas, tendo amado o presente século, me abandonou”* (v.10). Demas amou o mundo e deixou Paulo sozinho. Ele continuou dizendo: *“Crescente foi para a Galácia, Tito, para a Dalmácia. Somente Lucas está comigo”* (v.10,11). Seria tão bom se todos fossem como Lucas! Muitas vezes, quando um irmão está passando por uma situação muito difícil, é exatamente quando as pessoas se omitem, desaparecem. Quando está tudo bem, ficamos cercados de pessoas e somos paparicados. Mas quando se está numa prisão, como Paulo, numa situação tremendamente difícil, as pessoas somem. O único consolo de Paulo era que, embora cada um tivesse tomado seu caminho, Lucas estava com ele.

No verso 11, ele diz: *“Toma contigo Marcos e traze-o, pois me é útil para o ministério”*. Marcos havia sido o motivo da separação entre Paulo e Barnabé, e Paulo não quis levar Marcos com ele numa viagem e optou por levar Silas. Mas, no final, ele precisou de Marcos e pediu para trazê-lo até ele. Quanto a Tíquico, Paulo o havia mandado pregar em Éfeso enquanto os outros o haviam abandonado. Ele disse mais: *“Quando vieres, traze a capa que deixei em Trôade, em casa de Carpo, bem como os livros, especialmente os pergaminhos.”*

(v13.) Paulo esquecera de sua capa, e precisaria dela para o inverno. Paulo era um servo do Senhor, mas continuava sendo humano, e não ignorou isso. Muitas pessoas se esquecem que continuam sendo gente, de carne e osso. Espiritualizam tanto as coisas que perdem o sentido das naturais. Esta é uma das mais fortes artimanhas do inimigo: fazer-nos viver fora da realidade. Precisamos sempre lembrar disto: Nossos pés estão aqui na terra, embora nosso coração esteja com o Senhor.

Ao dizer: *“Alexandre, o latoeiro, causou-me muitos males; o Senhor lhe dará a paga segundo as suas obras”* (v.14), Paulo não alimentava no coração nenhum desejo de vingança, ou de raiva, mas declarava que havia entregado esse assunto para o Senhor. Devemos, sempre, entregar nossas causas e dores para o Senhor. Nunca devemos tomar a vingança para nós. Paulo adverte Timóteo, quando diz no verso 15: *“Tu, guarda-te também dele, porque resistiu fortemente às nossas palavras.”*

Paulo estava em uma batalha intensa. Ele relatou para Timóteo toda luta que passou e, no verso 16 disse: *“Na minha primeira defesa, ninguém foi a meu favor; antes, todos me abandonaram. Que isto não lhes seja posto em conta!”* (2 Timóteo 4.16). Este é o verdadeiro espírito rendido ao Senhor! E no verso 17 continua: *“Mas o Senhor me assistiu e me revestiu de forças, para que, por meu intermédio, a pregação*

fosse plenamente cumprida, e todos os gentios a ouvissem; e fui libertado da boca do leão. O Senhor me livrará também de toda obra maligna e me levará salvo para o seu reino celestial.” (2 Timóteo 4.17-18).

Com esse episódio da vida de Paulo, podemos aprender que, na maioria das vezes, as circunstâncias da nossa vida, aparentemente naturais, podem ter a interferência do maligno por trás. Precisamos discernir as circunstâncias para perceber se elas vêm diretamente de Deus ou dos homens, ou do maligno. Na batalha espiritual, é fundamental que tenhamos discernimento espiritual para não cairmos nos laços do diabo como passarinhos em arapucas.

No Salmo 91, versículo 3 está escrito: *“Pois ele te livrará do laço do passarinho e da peste perniciosa.”* E o discernimento espiritual é um modo de o Senhor nos livrar desses laços, mas somente o teremos se estivermos em comunhão com o Pai. Não importa que tipo de laço seja, se o namoro, o trabalho, os amigos ou qualquer outro. Se você tiver intimidade com o Senhor, Ele lhe mostrará.

A Palavra de Deus diz: *“Aquele, pois, que pensa estar em pé veja que não caia.”* (1 Coríntios 10.12). Quantas vezes, alguém está na igreja, fluindo, florescendo e, de repente, chega alguém e o convida: *“Vem para a minha igreja, lá você terá um cargo, poderá até ser pastor.”* Isso pode ser um laço. Não pense que o inimigo tenta nos laçar nos chamando

para o pecado diretamente. O inimigo jogará os laços com a intenção de tirá-lo da vontade de Deus para sua vida. Ele vai querer enredá-lo com coisas aparentemente santas, corretas, mas que são laços de morte. Conheço pessoas que estavam caminhando firmes e muito bem na obra de Deus, não se cuidaram, e caíram em laços do diabo.

Outras vezes, esses laços podem ser na nossa própria alma, quando uma pessoa passa a ter uma amizade muito grande com outra e o vínculo entre elas passa a ser na alma e não no espírito. Uma delas vive uma vida errada, e a outra não consegue, ou seja, não tem autoridade para corrigi-la e trazê-la à sensatez por causa dos laços da alma que as prendem.

Muitas vezes, dizemos que tudo é natural, mas nem tudo é tão natural assim. É fundamental entendermos que os laços nos dão uma aparente liberdade, mas que, na verdade, nos prendem ao maligno.

Existem laços de legalidade, laços de religião, laços de doutrinas humanas que nada têm a ver com os ensinamentos de Cristo. A vida cristã é uma vida livre. O inimigo é o lançador de laços e armadilhas, mas Jesus é aquele que abre portas. Por isso a fé cristã é uma fé livre. A Palavra de Deus afirma que foi para a liberdade que Cristo nos libertou (Gálatas 5.1). E Jesus disse *“Em verdade, em verdade vos digo: eu sou a porta das ovelhas. Todos quantos vieram antes de mim são ladrões e*

salteadores; mas as ovelhas não lhes deram ouvido. Eu sou a porta. Se alguém entrar por mim, será salvo; entrará, e sairá, e achará pastagem." (João 10.7-9). Somos livres em Jesus, por causa dele e para Ele.

Somos livres para fazer somente a vontade de Deus, que é boa, agradável e perfeita (Romanos 12.2). Muitos pensam que, por sermos fiéis a Deus, somos prisioneiros da nossa fé. Mas é justamente por sermos livres que podemos viver pelo padrão de Deus. O mundo é que impõe prisões camufladas de liberdade, mas que prendem os homens em terríveis armadilhas de vícios, prostituição, jogatinas, depressão, desvios de comportamento e tantas outras.

"Porque uma porta grande e oportuna para o trabalho se me abriu; e há muitos adversários." (1 Coríntios 16.9). No momento que você assume a sua posição de estar livre diante do Senhor uma porta se abre para que você cumpra a vontade do Pai, mas muitos inimigos poderão se levantar por diversas maneiras. Você, porém, não precisa temer, antes, deve se fortalecer no Senhor e na força do seu poder e se revestir de toda a armadura de Deus, para poder ficar firme contra as ciladas do diabo; *"porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne, e sim contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes."* (Efésios 6.10-12).

Não podemos deixar que laços, de forma alguma, sobrevenham à nossa vida. Devemos fugir de tudo aquilo que quer nos amarrar com legalidades, com laços. Fortifique-se na fé, tenha a compreensão de onde o Senhor o tem colocado. Existe uma porta aberta, e a Palavra de Deus diz que existem muitos adversários, mas você pode derrotar todos eles na força do Senhor (Filipenses 4.13).

Quando você vai orar por alguém, você pode orar com ou sem óleo, ou com azeite, porém, algumas pessoas só oram se tiverem em mãos o óleo ungido. Mas você mesmo pode ungir o seu óleo, porque ele é apenas um símbolo. Algumas pessoas mantêm, na sala de sua casa, a Bíblia aberta no Salmo 91, como se isso lhes garantisse proteção. Entretanto, ele não é mais poderoso do que qualquer outro texto da Palavra de Deus, porque o poder está na totalidade da Palavra, e não em que parte a Palavra está aberta. Na realidade, ela nem precisa estar aberta, pois a Palavra de Deus precisa estar é no coração. *“Escondi a tua Palavra no meu coração, para eu não pecar contra ti.”* (Salmo 119.11).

Existem tantas superstições que entram na vida do crente! É pão ungido, é pão orado, é flor ungida, é lenço ungido e tantas outras coisas que não têm nada a ver com a nossa fé. A nossa fé não tem superstição alguma. Superstição é atribuir poderes espirituais a coisas naturais. A palavra diz que

é pela fé, e o nosso exemplo é o Senhor Jesus; é o caminhar com Ele, é a simplicidade da Palavra de Deus.

O poder não está nas coisas. Há tantos laços disfarçados de fé que as pessoas ficam confusas e perdem a sua própria identidade de fé genuinamente cristã. O salmista resumiu bem a fonte do nosso auxílio, do nosso socorro, ao declarar:

“Elevo os olhos para os montes: de onde me virá o socorro? O meu socorro vem do Senhor, que fez o céu e a terra. Ele não permitirá que os teus pés vacilem; não dormitará aquele que te guarda. É certo que não dormita, nem dorme o guarda de Israel. O Senhor é quem te guarda; o Senhor é a tua sombra à tua direita. De dia não te molestará o sol, nem de noite, a lua. O Senhor te guardará de todo mal; guardará a tua alma. O Senhor guardará a tua saída e a tua entrada, desde agora e para sempre.” (Salmo 121).

Nós pregamos a Palavra de Deus que é o testemunho da Verdade. Uma das artimanhas do inimigo é levar as pessoas a não ler a Bíblia. Satanás quer que você a deixe de lado porque sabe que se você não conhecer a Palavra, já estará derrotado.

Nós sabemos que o inimigo é mentiroso. Ninguém foi mais terno, mais amoroso, mais carinhoso e mais amigo do que Jesus. Entretanto, Ele não falava aquilo que as pessoas queriam ouvir, Ele falava aquilo que as pessoas precisavam ouvir. Em um desses momentos, Ele disse: *“Vós sois do diabo,*

que é vosso pai, e quereis satisfazer-lhe os desejos. Ele foi homicida desde o princípio e jamais se firmou na verdade, porque nele não há verdade. Quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso e pai da mentira." (João 8.44). O inimigo é mentiroso. Satanás não é poderoso, ele é astuto e tem uma experiência milenar de mentiras e faz com que as suas mentiras tenham aparência de verdade. Ele só fala mentiras, e, muitas vezes o engano parece ser verdade. Se você colocar uma pitada de formicida em um copo de leite, ali tem muito mais leite do que veneno, mas se alguém beber, morrerá.

Uma coisa que me preocupa é quando vejo alguém ser doutrinado por uma pessoa endemoninhada. O demônio começa a doutrinar a igreja, quando lhe perguntam: "diabo, você gosta de mulher que usa batom?" Aí ele diz: "gosto." "Você gosta de mulher que pinta o cabelo?" Ele responde: "gosto." Ele começa a doutrinar e fica ali muito tempo criando confusão. O diabo é mentiroso. Com o diabo e com a pessoa endemoninhada, você só deve falar: "sai, em nome de Jesus." Então, depois de libertada, você conversa com essa pessoa, ministra-lhe o amor de Jesus e Palavra de Deus, mostrando-lhe como poderá ficar liberta para sempre. A única vez que encontramos Jesus conversando com um endemoninhado foi com o gadareno. Ele perguntou-lhe apenas o nome para mostrar ao povo que era uma legião. Imediatamente depois,

Jesus os expulsou. Com um endemoninhado fala-se o nome de Jesus, com a autoridade do Senhor. A Palavra de Deus diz: *“nem deis lugar ao diabo.”* (Efésios 4.27). Não dê lugar ao diabo nem ouça o que ele tem para falar, porque ele é mentiroso, e pai da mentira.

“E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade, e vimos a sua glória, glória como do unigênito do Pai.” (João 1.14). Aleluia! Jesus é totalmente o inverso do diabo. O diabo se firma na mentira e é todo falso; Jesus é totalmente graça e verdade.

Quando os discípulos começaram a se retirar, deixando o Senhor, veja o que Pedro disse: *“Respondeu-lhe Simão Pedro: Senhor, para quem iremos? Tu tens as palavras da vida eterna; e nós temos crido e conhecido que tu és o Santo de Deus.”* (João 6.68-69). Quando o coração se abre, essa paixão pelo Senhor Jesus se torna real.

Ninguém pode conhecer Deus como Pai nem pode ter a revelação que Deus é Pai, a não ser através de Jesus. Jesus disse: *“Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.”* (João 14.6).

A técnica usada pelos cientistas para diferenciar uma cédula falsa da verdadeira, não é conhecer a falsa, mas conhecer a verdadeira. Ou seja, quanto mais eles conhecem a verdadeira, mais fácil é conhecer a falsa. Quanto mais você conhece o verdadeiro, quanto mais você conhece Jesus,

quanto mais tem este entendimento com Ele, muito mais fácil será ter a compreensão daquilo que vem dele e daquilo que vem dos homens ou do que vem do inimigo. O leão só poderá destruí-lo se você deixar. A natureza do diabo, a natureza da serpente, a natureza do escorpião é uma só, é matar, roubar e destruir. Quando você tem este entendimento e deixa o seu coração ficar cheio da Palavra de Deus, o diabo não terá domínio sobre você.

A natureza de Satanás é a mentira, e a Palavra de Deus diz que ele é o que gera, é o que seduz e é o que leva a pessoa ao pecado. *“Aquele que pratica o pecado procede do diabo, porque o diabo vive pecando desde o princípio. Para isto se manifestou o Filho de Deus: para destruir as obras do diabo.”* (1 João 3.8). Alguns imaginam que pecar é somente adulterar, matar e praticar atrocidades. Entretanto, a palavra pecar significa errar o alvo. Deus tem um alvo, e um propósito para cada um de nós, e o propósito dele é o de nos transformar, de glória em glória, à semelhança do seu Filho Jesus. Se eu erro este alvo, nas minhas atitudes, nos meus relacionamentos, nas minhas palavras, e no meu modo de ser, eu não alcanço o propósito de Deus para mim. Então, preciso voltar e me arrepender. Preciso acertar e caminhar em direção ao alvo.

“Todo aquele que é nascido de Deus não vive na prática de pecado; pois o que permanece nele é a divina semente; ora, esse

não pode viver pecando, porque é nascido de Deus. Nisto são manifestos os filhos de Deus e os filhos do diabo: todo aquele que não pratica justiça não procede de Deus, nem aquele que não ama a seu irmão.” (1 João 3.9-10).

Na batalha espiritual, temos de enfrentar laços. Você precisa ter o discernimento deles, e deve guardar a simplicidade da Palavra de Deus e viver a simplicidade desta Palavra. Não podemos deixar brecha alguma em nossa vida. Você pode ter certeza de que aquilo que o apóstolo Paulo experimentou, você continuará experimentando, a cada dia na sua vida.

“Fui libertado da boca do leão. O Senhor me livrará também de toda obra maligna e me levará salvo para o seu reino celestial. A ele, glória pelos séculos dos séculos. Amém!” (2 Timóteo 4.17-18). Você não precisa ter medo de obra maligna, você não precisa ter medo do diabo, você precisa é ter ousadia para resisti-lo no nome de Jesus. Não brinque com as coisas espirituais. Você não precisa ter medo de feitiço, de velas acesas na encruzilhada, mas você precisa ter medo de uma coisa: de entristecer o coração do Senhor Jesus com uma vida não comprometida com Ele.

Talvez, na sua história, tantas situações estejam acontecendo de uma só vez. Talvez você esteja se sentindo tão só ou, alguém do seu relacionamento esteja assim, sentindo-se só e precisando da sua companhia, não tanto da sua pala-

vra, mas da sua presença. Quem sabe, na sua história, na sua família, todos o abandonaram e o deixaram e quando você começa a olhar em volta, percebe que sobrou tanta coisa boa e bonita. Quando naquela hora em que você precisou tanto e tudo falhou, como na história de Paulo, lembre-se: o Senhor não o abandonou. Na hora do julgamento, todos abandonaram Paulo, mas o Senhor não o abandonou. Os homens podem falhar, mas o Senhor nunca falhará. Nunca se esqueça disto e nunca brigue com pessoas de carne e osso, deixe a vingança com o Senhor. "O Senhor lhe dará a paga segundo as suas obras." Não vá tirar satisfações, deixe diante do Senhor. Faça como Paulo fez: *"Mas o Senhor me assistiu e me revestiu de forças, para que, por meu intermédio, a pregação fosse plenamente cumprida, e todos os gentios a ouvissem; e fui libertado da boca do leão. O Senhor me livrará também de toda obra maligna e me levará salvo para o seu reino celestial. A ele, glória pelos séculos dos séculos. Amém!"* (2 Timóteo 4.17-18).

2ª PARTE

LUZ

“**D**isse Deus: Haja luz; e houve luz.” (Gênesis 1.3). “Quando ouviram a voz do Senhor Deus, que andava no jardim pela viração do dia, esconderam-se da presença do Senhor Deus, o homem e sua mulher, por entre as árvores do jardim.” (Gênesis 3.8).

Quase todos os atos com más intenções se baseiam na suposta certeza de que podem ser encobertos. O reino das trevas está fundamentado sobre três pilares: a mentira, o segredo e a escuridão. O pilar principal deste reino é a mentira. Mas o que queremos tratar agora é sobre a escuridão. O reino das trevas exige, e demanda que haja trevas. O reino das

trevas sobrevive por causa da ausência de luz. Ele se chama reino das trevas porque nele não há luz. Apesar da sua aparência de poder, o reino das trevas é muito fraco e basta se acender uma luz que ele desaparece instantaneamente.

Quando acordamos de madrugada e vamos até à cozinha, em geral acendemos a luz. Imediatamente a escuridão dá lugar à luz. Isso acontece, porque no reino das trevas, quando a luz chega, ele se enfraquece. Existe uma verdade que aparece na Bíblia, de uma maneira muito forte:

“Os perversos são inimigos da luz, não conhecem os seus caminhos, nem permanecem nas suas veredas. De madrugada se levanta o homicida, mata ao pobre e ao necessitado, e de noite se torna ladrão. Aguardam o crepúsculo os olhos do adúltero; este diz consigo: Ninguém me reconhecerá; e cobre o rosto. Nas trevas minam as casas, de dia se conservam encerrados, nada querem com a luz. Pois a manhã para todos eles é como sombra de morte; mas os terrores da noite lhes são familiares.” (Jó 24.13-17).

“Ai dos que escondem profundamente o seu propósito do Senhor, e as suas próprias obras fazem às escuras, e dizem: Quem nos vê? Quem nos conhece? Que perversidade a vossa! Como se o oleiro fosse igual ao barro, e a obra dissesse do seu artífice: Ele não me fez; e a coisa feita dissesse do seu oleiro: Ele nada sabe.” (Isaías 29.15-16).

“Porquanto dizeis: Fizemos aliança com a morte e com o além fizemos acordo; quando passar o dilúvio do açoite, não chegará a nós, porque, por nosso refúgio, temos a mentira e debaixo da falsidade nos temos escondido.” (Isaías 28.15).

Por mais escondido que esteja ou por mais trevas que o esteja envolvendo, o Senhor Deus o vê. Como já vimos, os pilares do reino das trevas são a mentira, a escuridão e o segredo. O terreno fértil para o pecado é sempre a escuridão. Pode-se perceber que as pessoas que praticam coisas erradas, normalmente, têm consciência de que estão nas trevas. Por que os casais gostam de namorar no escuro? Por que negócios ilícitos são sempre feitos no escuro? Aquilo que nós plantamos, iremos colher. Ninguém pode fugir da presença do Senhor, e o Salmo 139 mostra a onipresença do Senhor. *“Se eu digo: as trevas, com efeito, me encobrirão, e a luz ao redor de mim se fará noite, até as próprias trevas não te serão escuras: as trevas e a luz são a mesma coisa.” (Salmo 139.11-12).*

O Senhor Deus vê mesmo nas densas trevas, Ele conhece todas as coisas. *“Porque os meus olhos estão sobre todos os seus caminhos; ninguém se esconde diante de mim, nem se encobre a sua iniquidade aos meus olhos.” (Jeremias 16.17).*

A luz que faz a planta crescer é a mesma que endurece o barro, mas as conseqüências são diferentes. *“O julgamento é este: que a luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as*

trevas do que a luz; porque as suas obras eram más. Pois todo aquele que pratica o mal aborrece a luz e não se chega para a luz, a fim de não serem argüidas as suas obras. Quem pratica a verdade aproxima-se da luz, a fim de que as suas obras sejam manifestas, porque feitas em Deus.” (João 3.19-21). Aquilo que se é feito em trevas, ou seja, que está oculto, um dia vem à tona. *“Pois nada está oculto, senão para ser manifesto; e nada se faz escondido, senão para ser revelado.”* (Marcos 4.22).

Nós precisamos entender que a palavra luz não significa apenas claridade, ou seja, a luz natural, mas o conhecimento, o entendimento, a compreensão. O salmista declara que a verdadeira luz é a Palavra de Deus: *“Lâmpada para os meus pés é a tua palavra e, luz para os meus caminhos.”* (Salmo 119.105). O que traz a luz é a Palavra. As pessoas podem contar histórias muito bonitas, mas a Palavra é a luz. Tudo o que temos de conhecer é a Palavra. Um dos lamentos de Deus, nas Escrituras é: *“O meu povo está sendo destruído, porque lhe falta o conhecimento.”* (Oséias 4.6). O conhecimento da Palavra.

À medida que vamos conhecendo a Palavra, ela vai se revelando a nós, como num espelho, os nossos pecados, as nossas mazelas, as nossas iniquidades. Você só sabe que está bem com Deus quando você lê a Palavra e ela não o condena. Seu coração está limpo, e isso traz paz a ele.

Quando Isaías viu o trono do Senhor, viu o seu rosto e o viu assentado sobre o alto e sublime trono, ele começou a tremer e clamou: *“Então, disse eu: ai de mim! Estou perdido! Porque sou homem de lábios impuros, habito no meio de um povo de impuros lábios, e os meus olhos viram o Rei, o Senhor dos Exércitos!”* (Isaías 6.5). O Senhor trata conosco quando lhe contemplamos o rosto. Adorar é entrar nos Santo dos Santos. E, à medida que vamos adorando o Senhor e contemplando a sua face, tudo se torna claro, sob a luz do Senhor.

“Das trevas manifesta coisas profundas e traz à luz a densa escuridade.” (Jó 12.22). A luz da Palavra de Deus chega aos esconderijos e vai ao mais profundo, e o que está escondido aparece. Deus é luz e não há nele treva nenhuma.

Existe no coração do homem uma tendência muito grande para fazer julgamentos e comentários. Entretanto, o Senhor disse: *“Não julgueis, para que não sejais julgados. Pois, com o critério com que julgardes, sereis julgados; e, com a medida com que tiverdes medido, vos medirão também.”* (Mateus 7.1-2). Paulo, também, adverte sobre o julgamento: *“Portanto, nada julgueis antes do tempo, até que venha o Senhor, o qual não somente trará à plena luz as coisas ocultas das trevas, mas também manifestará os desígnios dos corações; e, então, cada um receberá o seu louvor da parte de Deus.”* (1 Coríntios 4.5). Nós estaremos diante dele como nação, como igreja e como indivíduos.

Normalmente, tropeçamos nas trevas. Ao entrarmos em um ambiente com as lâmpadas apagadas, à noite, em um aposento cheio de móveis, esculturas diabólicas, carancas, e quadros de todo tipo nas paredes, pelo fato de não estarmos vendo absolutamente nada, não poderíamos fazer nenhum tipo de julgamento, no sentido de saber se aquelas coisas eram boas ou não. Mas, se a luz fosse acesa tudo seria exposto, estaríamos vendo e poderíamos andar pela sala sem tropeçar. Nós apreciaríamos as coisas bonitas, como também ficaríamos arrepiados em ver também coisas horríveis e as rejeitaríamos.

Quando a luz é acesa em nossa vida, normalmente existem dois caminhos: ou nós vamos apreciar e regozijar ou vamos correr para apagar a luz. Há um ditado que diz: "O pior cego é aquele que não quer ver." Um cego vê através dos seus sentidos, mas com a fé é diferente, a Palavra nos traz a luz, não é necessário sentir. Nós não precisamos sentir a presença de Deus, nós precisamos crer na presença de Deus. Nossa fé não pode ser uma fé epidérmica, ou seja, uma fé de sentidos. Precisamos crer que a Palavra de Deus é a luz divina, e quando nos confrontamos com ela precisamos crer que estamos ouvindo Deus.

A questão da luz está firmada na Palavra e não naquilo que sentimos. Podemos sentir que algo que estamos fazendo não está errado, mas se a Palavra diz que está errado,

então está errado. Não é o que sentimos que conta, mas o que a Palavra diz. Temos de viver pela Palavra e não pelo que sentimos e pelo que os outros dizem ou fazem. O Senhor diz que precisamos ter essa firmeza.

A vida é muito simples! Mas existem pessoas que complicam as coisas e carregam fardos a sua vida inteira, porque escolheram não vir para a luz. A luz torna as coisas mais simples. Eu não tenho lembrança de um dia meu pai ter me beijado e, nem por isso eu fico lamentando ou sofrendo por essa causa. Ele sabia demonstrar seu amor por mim de outro modo, com suas atitudes, com a sua disciplina, em sua quietude, em seus cuidados. Andar na luz é ter tudo às claras.

A Palavra de Deus vai trazendo à luz as coisas que estão ocultas e, à medida que a luz chega, nós temos de concordar com ela. Há um poder tremendo na confissão e, confessar para Deus não é torná-lo ciente de algo que Ele não sabia, porque Ele sabe todas as coisas. Confessar não é dizer: Senhor, eu fiz isto e aquilo. Confessar é falar a mesma coisa que Deus fala. Confessar é: eu preciso saber das minhas transgressões. O salmista Davi foi incisivo ao dizer: *“Confessei-te o meu pecado e a minha iniquidade não mais ocultei. Disse: confessarei ao Senhor as minhas transgressões; e tu perdoaste a iniquidade do meu pecado.”* (Salmo 32.5).

Quando você diz: *“Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração, [...] vê se há em mim algum caminho mal e guia-me*

pelo caminho eterno." (Salmo 139.23). A palavra sondar é algo que penetra. É como se você levantasse uma pedra que está, há muito tempo, jogada sob a terra, e debaixo dela estivesse cheio de minhocas, caramujos e bichinhos e, no momento em que a luz penetra, aqueles bichinhos todos correm, fugindo da luz porque estão acostumados com as trevas.

1 João 2.9-11 diz assim: *"Aquele que diz estar na luz e odeia a seu irmão, até agora, está nas trevas. Aquele que ama a seu irmão permanece na luz, e nele não há nenhum tropeço. Aquele, porém, que odeia a seu irmão está nas trevas, e anda nas trevas, e não sabe para onde vai, porque as trevas lhe cegaram os olhos."* (1 João 2.9-11).

A primeira obra que o Espírito Santo opera em nossa vida é a presença de luz: "Haja luz." E o Espírito Santo convence do pecado, da justiça e do juízo. Esta é a obra que o Espírito Santo faz. Ele opera, atua, traz conhecimento. Quantas vezes encontramos uma pessoa enferma e oramos e parece que a pessoa não tomou posse da cura? Por quê? Porque ela precisa de se libertar das coisas que estão presas lá atrás. Isso é feito somente através da confissão.

"Confessai, pois, os vossos pecados uns aos outros e orai uns pelos outros, para serdes curados. Muito pode, por sua eficácia, a súplica do justo." (Tiago 5.16). Há algo que depende exclusivamente que a pessoa faça: confessar. A confissão é algo para o qual devemos nos abrir diante do Senhor. Ou,

noutras vezes, diante de outra pessoa. Isso não quer dizer que iremos confessar todos os nossos pecados diante do outro. Quando confessadas para o Senhor, acabou, o Senhor se esquece deles. Quando o Senhor perdoa, Ele esquece dos nossos pecados e não se lembra mais deles.

O importante é vivermos na luz do Senhor. *“Vai alta a noite, e vem chegando o dia. Deixemos, pois, as obras das trevas e revistamo-nos das armas da luz.”* (Romanos 13.12). Mas não é a noite que pode ser medida pelo relógio. Vai alta a noite do nosso mundo, a noite que o nosso planeta está vivendo. A instabilidade que existe na noite. E como as coisas estão instáveis! Vai alta a noite no sentido moral, da moralidade que está deteriorada na vida das pessoas. *“Vai alta a noite e vem chegando o dia”.* Penso que por isso Paulo adverte: *“Deixemos, pois, as obras das trevas e revistamo-nos das armas da luz”.* Quais são essas armas da luz? A Palavra de Deus, a oração, o louvor, e a adoração ao Senhor.

“Quanto aos que vivem no pecado, repreende-os na presença de todos, para que também os demais temam.” (1 Timóteo 5.20). Paulo, aqui neste texto, está falando a respeito de presbíteros que transgridem, pecam, mas, ao mesmo tempo, ele está falando para toda a igreja.

Existem pessoas que não querem participar de uma reunião de célula porque não querem que ninguém toque em sua vida. Não quer ir a uma reunião na igreja porque não

quer se repreendido pelo pastor. Na verdade ele não quer ser acompanhado, repreendido, ajudado e ajustado. Ele quer viver solto e, por isso, acontecem muitas situações delicadas na sua vida.

Existe uma realidade: hoje nós pertencemos ao dia, nós somos o dia. Nós somos diferentes, a Igreja é diferente e a diferença está exatamente na luz. *“Porquanto vós todos sois filhos da luz e filhos do dia; nós não somos da noite, nem das trevas.”* (1 Ts 5.5). Eu sou filho da luz. E se você já aceitou Jesus, você também é filho da luz. *“Assim, pois, não durmamos como os demais; pelo contrário, vigiemos e sejamos sóbrios. Ora, os que dormem, dormem de noite, e os que se embriagam é de noite que se embriagam. Nós, porém, que somos do dia, sejamos sóbrios, revestindo-nos da couraça da fé e do amor e tomando como capacete a esperança da salvação [...]”* (1 Ts 5.6-8). Aleluia!

A igreja faz diferença como a luz, e as trevas são diferentes. Se você não faz diferença onde está, alguma coisa está errada. Existem pessoas que querem pregar somente contra as trevas. Pare de amaldiçoar as trevas, acenda a luz, você é a luz.

Penso que é sobre isso a que a Bíblia se refere ao dizer que a esposa ganha o marido não convertido, sem palavras; ela irá ganhá-lo pela luz. *“Mulheres, sede vós, igualmente, submissas a vosso próprio marido, para que, se ele ainda não obe-*

dece à palavra, seja ganho, sem palavra alguma, por meio do procedimento de sua esposa [...]” (1 Pedro 3.1). Seja luz no seu local de trabalho, seja gentil, prestativo. Como você pode afirmar que Jesus dá paz, se você vive emburrado, de cara fechada? Não é que o crente deva viver no mundo da lua. Lembre-se os seus pés estão aqui, mas o coração está com o Senhor. É isto que conta.

“pelo contrário, rejeitamos as coisas que, por vergonhosas, se ocultam, não andando com astúcia, nem adulterando a palavra de Deus; antes, nos recomendamos à consciência de todo homem, na presença de Deus, pela manifestação da verdade. Mas, se o nosso evangelho ainda está encoberto, é para os que se perdem que está encoberto, nos quais o deus deste século cegou o entendimento dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, o qual é a imagem de Deus. Porque não nos pregamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus como Senhor e a nós mesmos como vossos servos, por amor de Jesus. Porque Deus, que disse: Das trevas resplandecerá a luz, ele mesmo resplandeceu em nosso coração, para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Cristo.” (2 Coríntios 4.2-6).

As Escrituras dizem que o diabo cegou o entendimento dos incrédulos, para que não resplandeça neles a luz. É por isto que quando vamos pregar o Evangelho, temos de repreender o demônio que está ali, cegando o entendimento das pessoas, para que a luz possa resplandecer e entrar.

“Pois, outrora, éreis trevas, porém, agora, sois luz no Senhor; andai como filhos da luz (porque o fruto da luz consiste em toda bondade, e justiça, e verdade), provando sempre o que é agradável ao Senhor.” (Efésios 5.8-10). É isto que as pessoas querem ver.

Existem pessoas que não se convertem porque conhecem um “crente” e, existem pessoas que se convertem porque conhecem um crente. Crente deve ser uma pessoa bondosa, uma pessoa boa e não é uma pessoa chata. Ninguém gosta de pessoas chatas. Nós devemos ser amigos e prestativos.

“(Porque o fruto da luz consiste em toda bondade, e justiça, e verdade), provando sempre o que é agradável ao Senhor. E não sejais cúmplices nas obras infrutíferas das trevas; antes, porém, reprovai-as. Porque o que eles fazem em oculto, o só referir é vergonha. Mas todas as coisas, quando reprovadas pela luz, se tornam manifestas; porque tudo que se manifesta é luz. Pelo que diz: Desperta, ó tu que dormes, levanta-te de entre os mortos, e Cristo te iluminará.” (Efésios 5.9-14). Ele pode te dar qualquer coisa, mas antes de tudo ele quer trazer iluminação na sua vida. Ele quer te iluminar. *“Tu, Senhor, és a minha lâmpada; o Senhor derrama luz nas minhas trevas.”* (2 Samuel 22.29).

Quer queiramos ou não, nossa identidade está aqui. A Palavra de Deus não diz: Vós sereis a luz do mundo, mas: “Vós sois a luz do mundo”. Muitas vezes, nós achamos que, para

ser luz, temos de ter um grande conhecimento. Se tivermos uma vela de um metro e outra de cinco centímetros e acendermos as duas, qual chama será maior? A da vela de um metro ou a da vela de cinco centímetros? As duas chamas serão iguais. É por isso que, quando uma pessoa vem para Jesus, naquela hora, a chama da vida dela é igual à chama que havia na vida do apóstolo Paulo. É verdade que a vela de um metro vai durar mais. Se perguntarmos ao recém-convertido, por exemplo, coisas do livro de Apocalipse, é bem capaz de ele dizer: “Bem, destas coisas eu não entendo muito bem, a única coisa que eu entendo é que eu era um pecador pervertido e Jesus me salvou.” Ele não vai saber muitas respostas, mas vai trazer o testemunho da vida dele.

“Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder a cidade edificada sobre um monte; nem se acende uma candeia para colocá-la debaixo do alqueire, mas no velador, e alumia a todos os que se encontram na casa. Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos céus.” (Mateus 5.14-16).

Boa obra não é dar uma esmola, boa obra é a sua vida, o seu testemunho, a sua integridade e a sua verdade disponíveis para Deus. São as suas palavras. Seus vizinhos verão as suas boas obras na sua vida.

“Mas a vereda dos justos é como a luz da aurora, que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito. O caminho dos per-

versos é como a escuridão; nem sabem eles em que tropeçam.”
(Provérbios 4.18-19)

“De novo, lhes falava Jesus, dizendo: Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarรก nas trevas; pelo contrário, terá a luz da vida.” (João 8.12).

Existe um reino, chamado reino das trevas, e a base do reino das trevas é a mentira, o segredo e a escuridão. O reino da luz é a transparência, é a vida. Jesus é a luz.

Em Daniel 12.3 está escrito: *“Os que forem sábios, pois, resplandecerรก como o fulgor do firmamento; e os que a muitos conduzirem à justiça, como as estrelas, sempre e eternamente.”*

Você não serve para ser das trevas, você não pode sufocar a luz de Deus na sua vida e nos seus caminhos; ela é a verdade. Este é um momento de arrependimento. É o momento de volta para o Senhor. De volta ao principio, quando Deus disse: “Haja luz, e houve luz.” Deixe que a luz penetre na sua vida, naquelas áreas que você tem tentado esconder, deixe a luz chegar. Nossa alma tem sede de Deus, queremos a sua Palavra, queremos ser transformados pela palavra, queremos que ele nos mude.

Haja luz! Deus abençoe,

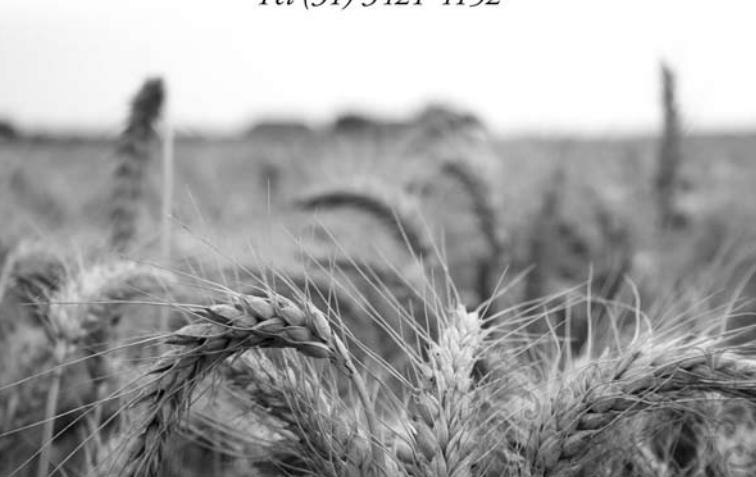
Pr. Márcio Valadão



Seara
Livraria

*Tudo o que você precisa, para sua vida espiritual
você encontra aqui*

*Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão
CEP 31110-440 - Belo Horizonte - MG
Tel (31) 3421-4152*





Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha
Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão
CEP 31110-440 - Belo Horizonte - MG
www.lagoinha.com